



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA

APOSTILA

PRIMEIRO TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONVÊNIO Nº 20/2025, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA, E O MUNICÍPIO DE TRÊS RANCHOS-GO.

O ESTADO DE GOIÁS, por meio da **SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA - RETOMADA**, inscrita no CNPJ nº 37.992.607/0001-05, com sede administrativa situada na Rua 82 nº 400, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 2º andar, Setor Central, em Goiânia - GO, neste ato representada por seu titular, Sr. **César Augusto de Sotkevicene Moura**, CPF nº XXX.145.881-XX, residente e domiciliado em Goiânia - GO, e o **MUNICÍPIO DE TRÊS RANCHOS**, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ 01.304.286/0001-61, com endereço na Av. Coronel Levino Lopes, nº 17/18, Centro, Três Ranchos - GO, CEP:75720-000, neste ato representado pelo Prefeito, **Haroldo Calaça Coelho**, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº XXX.516.761-XX, residente e domiciliado na Rua Maria José R. Peixoto, Qd. 20, Lt. 04, nº 0, Centro, Três Ranchos - GO, resolvem celebrar o presente Primeiro Termo de Apostilamento ao Convênio nº 20/2025, decorrente do Edital de Chamamento Público nº 05/2025, nos termos do Decreto nº 10.248, de março de 2023, tudo constante do processo administrativo nº 202519222001918, e das demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, e às cláusulas e condições seguintes:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente Primeiro Termo de Apostilamento ao Convênio Nº 20/2025 tem por objeto:

1.1.1 Promover a alteração da data do evento, anteriormente previsto para ocorrer nos dias 27 de setembro, 25 de outubro e 05 de dezembro, **será realizado em 27 de setembro, 18 de outubro e 05 de dezembro**" conforme Plano de Trabalho retificado (SEI nº 80709492).

2. CLÁUSULA SEGUNDA - DAS ALTERAÇÕES

2.1 Fica alterado o Termo de Convênio Nº 20/2025 apenas quanto à data prevista do evento, de acordo com Plano de Trabalho retificado, prevalecendo as demais cláusulas inalteradas que consta no Documento SEI n.º (79166574).

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO.

3.1. A Secretaria de Estado da Retomada (SER) providenciará a publicação de Extrato do presente apostilamento no Diário Oficial do Estado de Goiás, sendo esta divulgação condição indispensável à eficácia do presente ajuste.

4. CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO

4.1 Ficam ratificadas as demais cláusulas do Termo de Convênio Nº 20/2025 não modificadas por este instrumento.

CÉSAR AUGUSTO DE SOTKEVICIENE MOURA

Secretário de Estado da Retomada



Documento assinado eletronicamente por **CESAR AUGUSTO DE SOTKEVICIENE MOURA, Secretário (a) de Estado**, em 14/10/2025, às 17:42, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **80944588** e o código CRC **3B5A4E93**.

GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

RUA 82 400, PALACIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, 2 º ANDAR ALA LESTE - Bairro SETOR CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-095 - .



Referência: Processo nº 202519222001918



SEI 80944588

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 05/2025

1. DADOS CADASTRAIS CONCEDENTE

1.1 Órgão/Entidade Proponente: Secretaria de Estado da Retomada		1.2 CNPJ: 37.992.607/0001-05	
1.3 Endereço: Rua 82, nº 400, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 2º Andar, Ala Leste, Setor Central			
1.4 Cidade: Goiânia	1.5 UF: GO	1.6 CEP: 74.015-908	1.7 DDD/Telefone: (62) 3201-5255
1.8 E-mail: cesar.moura@goias.gov.br		1.9 Site: www.retomada.go.gov.br	
1.10 Nome do Responsável pela instituição: Cesar Augusto de Stokeviciene Moura		1.11 CPF: XXX.145.881-XX	
		1.12 C.I (Órgão Expedidor): 3100305 SSP-GO	
1.13 Endereço: Rua 82, nº 400, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 2º Andar, Ala Oeste, Setor Central			
1.14 Cidade: Goiânia	1.15 UF: GO	1.16 CEP: 74.015-908	1.17 DDD/Telefone: (62) 3201-5255
1.18 E-mail: cesar.moura@goias.gov.br		1.19 Site: https://www.retomada.go.gov.br/	

2. DADOS CADASTRAIS - CONVENENTE

2.1 Órgão/Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Três Ranchos		2.2 CNPJ: 01.304.286/0001-61	
2.3 Endereço: Av. Coronel Levino Lopes, nº 17/18, Centro.			
2.4 Cidade: Três Ranchos	2.5 UF: GO	2.6 CEP: 75720-000	2.7 DDD/Telefone: (64) 3433 3214
2.8 E-mail: gabinete@tresranchos.go.gov.br		2.9 Site: https://www.tresranchos.go.gov.br/site/index.php	

2.10 Nome do Responsável pela instituição: Haroldo Calaça Coelho		2.11 CPF: XXX.516.761-XX	
		2.12 C.I (Órgão Expedidor): 3500509 DGPC-GO	
2.13 Endereço Rua Maria José R. Peixoto, Q. 20, L. 04, nº 0, Centro			
2.14 Cidade: Três Ranchos	2.15 UF: GO	2.16 CEP:	2.17 DDD/Telefone: (64) 3433 3214
2.18 E-mail: gabinete@tresranchos.go.gov.br		2.19 Site: https://www.tresranchos.go.gov.br/site/index.php	

3. DADOS CADASTRAIS - GESTOR (A) DO CONVÊNIO

3.1 Nome: Haroldo Calaça Coelho		3.2 CPF: XXX.516.761-XX	
3.3 Vínculo com Conveniente: Prefeito Municipal de Três Ranchos.			
3.4 Cidade: Três Ranchos	3.5 UF: GO	3.6 CEP: 75720-000	3.7 DDD/Telefone: (64) 3433 3214
3.8 E-mail: gabinete@tresranchos.go.gov.br			

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 Título do Projeto:	4.2 Vigência do convênio:	
Apoio à realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos/GO.	Início:	Término:
	Imediato com a assinatura do Termo de Convênio.	03 (três) meses após a assinatura do Termo de Convênio
4.3 Objeto do Convênio: Apoio para a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos/GO, a fim de proporcionar uma experiência gastronômica especial à comunidade local e turistas, bem como fomentar o comércio gerando oportunidades aos pequenos empreendedores do Município, valorizando a cultura local, os saberes e fazeres populares característicos da nossa região.		
4.4 Justificativa: A Feira Gastronômico e Artesanato é um evento que reúne diversos expositores com o objetivo de promover a gastronomia local/regional proporcionando uma experiência singular aos participantes, desenvolvimento econômico e turístico para o local em que é realizada. Assim, visando alcançar esses		

objetivos e tendo em consideração que os eventos gastronômicos corroboram no sentido de dar visibilidade aos pratos típicos e toda a cultura (desde a culinária, até o artesanato local), a Prefeitura Municipal de Três Ranchos, vêm por meio deste, buscar apoio para a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos.

Como um dos aspectos mais singulares da cultura, a culinária e o artesanato (local e regional) revela elementos da simbologia social cotidiana que constitui as tradições de um povo e forma um patrimônio que traduz o que não é dito, mas sentido. Além disso, a alimentação aguça todos os sentidos, com aromas, apresentação visual de pratos, exibição da atmosfera local, sabores e sons emitidos no manuseio, na preparação e na degustação, que provocam lembranças e sensações, e tudo isso pode e deve ser explorado na realização de um evento gastronômico.

Ainda vale ressaltar a importância desse evento como uma revitalização de tradições locais, elevando assim a auto estima da comunidade, bem como promover estabelecimentos locais, associações, dentre outras organizações. Assim, o propósito de organizar esse formato de evento, é estruturar/ornamentar um espaço público, com expositores (Stands), destinados à empreendedores locais (previamente selecionados por meio de inscrição), para que estes possam comercializar seus serviços e produtos, além de promover atrações artísticas, para maior entretenimento do público presente.

Com a realização da Feira, busca-se incentivar e estimular o comércio local, gerar novos empregos (de forma direta e indireta), aumentar a economia e a renda local, incentivar a formalização dos empreendedores em situação informal com atuação do agente desenvolvedor do SEBRAE, além de proporcionar marketing digital aos pequenos empreendedores ampliando o alcance de clientes.

Ainda, considerando que Três Ranchos é uma cidade turística, integrando o Mapa do Turismo Brasileiro, na Região dos Lagos do Paranaíba, a atividade turística é sazonal, sendo os meses de janeiro, fevereiro, março, abril e dezembro, o período de maior público: tendo os demais meses do ano um período de baixo fluxo de turistas. Nesse sentido, a realização da Feira Gastronômico e Artesanato e sua implantação no calendário anual de atividades turísticas do município, nos meses setembro, outubro e dezembro ajuda a fortalecer o potencial turístico regional, bem como fortalece a identidade cultural de Três Ranchos por todo o período anual.

Portanto, espera-se que com o apoio da Secretaria da Retomada, realizar a Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos em 3 edições (27 de setembro; 18 de outubro; e 05 de dezembro), por meio da concessão do Convênio a fim de fornecer espaço e infraestrutura à aproximadamente 60 comerciantes no ramo da culinária e artesanato local, para atendimento de um público de aproximadamente 12.000 (doze mil) pessoas, desde os cidadãos locais como de municípios circunvizinhos, visto que tal evento contempla os interesses recíprocos entre conveniente e concedente, que vão desde o fomento da economia local, como promoção e geração de empregos diretos e indiretos, impulsionando o empreendedorismo, além de fortalecer a cidade de Três Ranchos como destino turístico cultural.

4.6 Público-alvo:

Com a celebração do proposto Convênio entre o Município de Três Ranchos, busca-se atendimento de público em duas vertentes: sendo a primeira, contando com a participação dos pequenos empreendedores com foco em culinária e artesanato local, que poderão usufruir de espaço, com infraestrutura e cobertura de marketing e mídias sociais para venda e divulgação de seus fazeres e saberes culturais.

Ainda, conta-se com uma segunda vertente, que é a participação dos municípios e cidadãos das cidades circunvizinhas, para desfrutar de momentos de lazer, com ofertas de comidas típicas e artesanato, além da comunidade que poderá se beneficiar das oportunidade de empregos diretos e indiretos que, conseqüentemente, incrementará a renda neste período.

4.7 Objetivos a serem alcançados:

4.7.1 Objetivo geral:

Pretende-se com a realização da Feira Gastronômica e Artesanato de Três Ranchos, por meio de concessão de espaço e infraestrutura aos comerciantes de culinária e artesanato local, fomentar a economia local com a premente geração e promoção do emprego aos moradores, possibilitando assim o acréscimo de renda da população além de impulsionar o empreendedorismo e do fortalecimento da identidade turística cultural.

4.7.2 Objetivos específicos:

- 1) Atrair 12.000 visitantes;
- 2) Fomento à economia;
- 3) Geração e promoção de emprego;
- 4) Divulgação (marketing nas mídias digitais) e valorização da Culinária e Artesanato local;
- 5) Promoção e formalização de pequenos empreendedores;
- 6) Ampliar o calendário de atrações turísticas do Município de Três Ranchos;
- 7) Fomentar o Turismo Cultural de Três Ranchos;
- 8) Divulgação dos envolvidos, tanto de quem apoiou bem como o Estado de Goiás e a Secretaria de Estado da Retomada, por meio de banners e logomarcas, nos moldes do Manual de Identidade Visual do Estado;
- 9) Em atuação conjunta com o SEBRAE, diminuir os índices de trabalhadores na informalidade;
- 10) Diminuir as desigualdades sociais;

4.8 Resultados esperados:

- I) Aumento no fluxo de turistas no município;
- II) Incremento na renda da população de Três Ranchos;
- III) A comercialização total dos produtos e serviços disponíveis na Feira Gastronômica;
- IV) Elevar a procura da cidade de Três Ranchos como um destino turístico na região;
- V) Ampla divulgação e alcance da culinária e artesanato tradicional de Três Ranchos;
- VI) Aumento no número de pequenos empreendedores formalizados;
- VII) Aumento no número de inscritos para participação na Feira, nos meses subsequentes;
- VIII) Consolidação da Feira Gastronômica e Artesanato de Três Ranchos como um evento previsto no calendário de eventos anuais do município;
- IX) Vincular à imagem do evento, todos os apoiadores (desde a Secretaria de Estado da Retomada, Governo do Estado de Goiás);

4.9 Metas a serem atingidas.

- I) Realizar a Feira Gastronômica e Artesanato de Três Ranchos, nos meses SETEMBRO, OUTUBRO E DEZEMBRO;
- II) Aumentar o fluxo de turistas;
- III) Aumentar a renda da população de Três Ranchos;
- IV) A comercialização total dos produtos e serviços disponíveis na Feira Gastronômica;
- V) Elevar a procura da cidade de Três Ranchos como um destino turístico na região;
- VI) Ampla divulgação e alcance da culinária e artesanato tradicional de Três Ranchos;
- VII) Aumento no número de pequenos empreendedores formalizados;

- VIII) Aumento no número de inscritos para participação na Feira, nos meses subsequentes;
- IX) Consolidação da Feira Gastronômica de Três Ranchos como um evento previsto no calendário de eventos anuais do município;
- X) Vincular à imagem do evento, todos os apoiadores (desde a Secretaria de Estado da Retomada, Governo do Estado de Goiás);

4.10 Definição dos Indicadores

Os indicadores de cumprimento das metas serão por meio:

- ✓ Monitoramento do fluxo de pessoas presente na Feira;
- ✓ Monitoramento de visibilidade (views) nas mídias sociais;
- ✓ Índice de vendas na Feira Gastronômica;
- ✓ Índice de vendas no comércio da cidade nos dias de realização da Feira;
- ✓ Monitoramento dos aluguéis de casas de veraneio, procura por meio das agências imobiliárias;

4.11 Capacidade Técnico-Operacional da Proponente

A proposta de realização de uma Feira Gastronômica e Artesanato no município de Três Ranchos, surgiu por meio da Feira Vila de Páscoa, realizada nos dias 19 e 20 de abril, como parte da programação do evento Semana Santa, que foi um sucesso e sinalizou uma nova perspectiva de público.

A Feira Vila de Páscoa, foi realizada com foco voltado para venda de chocolates, doces, além de culinária e artesanato tradicionais da cidade e foi um sucesso de vendas, tendo os comerciantes seus produtos com vendas esgotadas. Assim, ficou em evidência que a comunidade carece desse formato de evento que proporciona um ambiente de lazer voltado para a família, atingindo um público de aproximadamente 10.000 pessoas.

No feedback da comunidade local, ouviu-se muitos comentários informais positivos, que vão desde os elogios enaltecendo a qualidade do evento, às expectativas de realização de novas Feiras com o mesmo formato em outras épocas do ano.

Vale ressaltar, que apesar de todos os esforços e trabalho com afinco e muita competência por parte do corpo de funcionalismo público, o evento só foi possível graças ao apoio concedido pela Secretaria de Estado da Retomada, por meio de Termo de Cooperação celebrado com a Prefeitura Municipal, proporcionando uma infraestrutura de qualidade e espaço para atrações artísticas, gerando entretenimento ao público presente.

Logo, pode-se concluir que o município dispõe de capacidade técnico-operacional para a realização da Feira Gastronômica, bem como ficou consolidado que a comunidade anseia por eventos dessa natureza: lazer e cultura.

Abaixo segue alguns links, onde foi divulgado registros da Feira de Vila de Páscoa na página da Prefeitura Municipal de Três Ranchos no Instagram, além de cobertura feita pela imprensa local:

<https://www.instagram.com/p/Dlo9JRfxJnA/>
https://www.instagram.com/p/Dlq_HqTJNUZ/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/Dlt18GLRCz3/?img_index=1
<https://sdnews.com.br/noticia/12684/tres-ranchos-vila-da-pascoa-e-aberta-com-festa-e-atracoes-para-toda-a-familia.html>

<https://www.jornalditoefeito.com.br/catalogo-go/noticias/tres-ranchos-se-prepara-para-encantar-com-a-vila-da-pascoa-nos-dias-19-e-20-de-abril/>
<https://www.badiinho.com.br/vila-da-pascoa-semana-santa-em-tres-ranchos/>

5. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO/ORÇAMENTO

5.1 Plano de Aplicação				
EXERCÍCIO	TIPO DE DESPESA	CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
2025	Estrutura para realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos . Em SETEMBRO, OUTUBRO E DEZEMBRO.	R\$ 99.840,00		R\$ 99.840,00

5.2 Orçamento Detalhado					
Item	Especificações	Quantidade	Unidade de medida	Valor Unitário	Valor Total
5.2.1	TENDA PIRAMIDAL MEDINDO 3X3 METROS, COM COBERTURA, COM CALHA PARA ESCORRIMENTO DE ÁGUA, COM FECHAMENTO NAS QUATRO LATERAIS, SENDO UM FECHAMENTO COM ENTRADA, COM TUBO NA CHAPA 14" E 16", GALVANIZADA, PÉ DIREITO 3,0 METROS DE ALTURA, EM LONA BRANCA, ANTICHAMA, ANTIMOFO, FIXAÇÃO DAS SAPATAS AO CHÃO COM ESTACAS OU BUCHAS EXPANSIVAS. ACOMPANHADO COM O LAUDO DE INCOMBUSTIBILIDADE E ART (CREA). (UNIDADE DE MEDIDA - DIÁRIA). LOCAÇÃO POR DIÁRIA.	60	Diária	R\$ 350,00	R\$ 21.000,00
5.2.2	TENDA PIRAMIDAL MEDINDO 10X10 METROS, COM COBERTURA, COM CALHA PARA ESCORRIMENTO DE ÁGUA, COM FECHAMENTO NAS QUATRO LATERAIS, SENDO UM FECHAMENTO COM ENTRADA, COM TUBO NA CHAPA 14" E 16", GALVANIZADA, PÉ DIREITO 3,0 METROS DE ALTURA, EM LONA BRANCA, ANTICHAMA, ANTIMOFO, FIXAÇÃO DAS	6	Diária	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00

	SAPATAS AO CHÃO COM ESTACAS OU BUCHAS EXPANSIVAS. ACOMPANHADO COM O LAUDO DE INCOMBUSTIBILIDADE E ART (CREA). (UNIDADE DE MEDIDA - DIÁRIA). LOCAÇÃO POR DIÁRIA.				
5.2.3	LOCAÇÃO DE SOM DE PEQUENO PORTE 2X2 SONORIZAÇÃO COM SISTEMA FLY: 08 CAIXAS DE SUBGRAVES SB COM 04 AUTO FALANTE, 18 POLEGADAS-600 WATS, 08 CAIXAS LINE ARRAY, CONTENDO 04 AUTO FALANTES, 12 POLEGADAS-400 WATS.	3	Diária	R\$ 6.000,00	R\$ 18.000,00
5.2.4	LOCAÇÃO DE PALCO DE PEQUENO PORTE, MONTADO EM ESTRUTURA DE ALUMINIO Q30 COM 06 METROS DE LARGURA (FRENTE) POR 04 METROS DE FUNDO COM FECHAMENTO NAS TRES LATERAIS E CORTINA NA FRENTE COM TRILHO PARA ABRIR E FECHAR, PISO EM MADERITE NAVAL COM 20 MM COM CAPACIDADE DE CARGA PARA 2006 DOIS MIL) QUILOS, COBERTURA DO PALCO EM LONA BRANCA ANTI CHAMAS E ESCADA DE ACESSO.	3	Diária	R\$ 9.000,00	R\$ 27.000,00
5.2.5	LOCAÇÃO ESTRUTURA EM ALUMÍNIO GRID Q30 LINHA PESADA, PARA MONTAGEM DE BANNER E BACKDROP COMPOSTA POR CUBOS, SLEEVING. UNIDADE DE MEDIDAS METRO LINEAR.	54	Metro	R\$ 40,00	R\$ 2.160,00
5.2.6	LOCAÇÃO DE DISCIPLINADORES EM AÇO OU FERRO GALVANIZADO, COM ALTURA MÍNIMA DE 01 MT, PARA DISCIPLINAR ENTRADAS, ISOLAR ÁREAS, ORGANIZAR FILAS DENTRO DO ESPAÇO DO EVENTO, PROTEGER EQUIPAMENTOS, PERMITINDO A VISIBILIDADE DESTE. INCLUÍDO TRANSPORTE, MONTAGEM, DESMONTAGEM E ASSISTÊNCIA. TIPO DE LOCAÇÃO PEÇA	120	Peça	R\$ 25,00	R\$ 3.000,00
5.2.7	SHOW REGIONAL PARA APRESENTAÇÃO EM EVENTO ABERTO	3	DIARIA	R\$ 6.000,00	R\$ 18.000,00
5.2.8	LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA PNE (PCD), PAPELEIRA E CAIXA DE DEJETOS COM ASSENTO, SUPORTE PARA PAPEL HIGIÊNICO, PISO ANTI-DERRAPANTE, IDENTIFICAÇÃO MASCULINO E FEMININO, PONTO DE VENTILAÇÃO NATURAL, TETO TRANSLUCIDO, SISTEMADE TRAVA	3	Diária	R\$ 560,00	R\$ 1.680,00
5.2.9	LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA COM MICTÓRIO, PAPELEIRA E CAIXA DE DEJETOS COM ASSENTO, SUPORTE PARA PAPEL HIGIÊNICO, PISO ANTI-	12	Diária	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00

	DERRAPANTE, IDENTIFICAÇÃO MASCULINO E FEMININO, PONTO DE VENTILAÇÃO NATURAL, TETO TRANSLUCIDO, SISTEMA DE TRAVA				
	TOTAL				R\$ 99.840,00

5.3. O apoio ofertado pelo CONCEDENTE terá como finalidade precípua itens relacionados com estruturas, como definido no objeto do ajuste, não fazendo jus à utilização do repasse para itens relacionados a shows.

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. O CONCEDENTE se responsabiliza pelos repasses abaixo:

REPASSE ÚNICO Conforme a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos.	
EXERCÍCIO	PARCELA ÚNICA:
09/2025	R\$99.840,00

6.2. Conforme a tabela supra, o desembolso será realizado após a subscrição do Convênio.

6.3. O CONVENIENTE se responsabiliza pelos repasses abaixo:

REPASSE	
EXERCÍCIO	PARCELA ÚNICA
2025	R\$ 0,00

7. OBSERVAÇÕES GERAIS

7.1. O Município de TRÊS RANCHOS será a entidade realizadora da FEIRA GASTRONÔMICO E ARTESANATO DE TRÊS RANCHOS, que ocorrerá nas respectivas datas: 27 de setembro, 18 de outubro e 05 de dezembro do ano de 2025.

7.2. O Município de TRÊS RANCHOS será responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento do evento, cumprindo todo o disposto no Plano de Trabalho.

7.3. O Município de TRÊS RANCHOS ficará responsável por todos os ônus e obrigações concernente à legislação fiscal, social, tributária, trabalhista e previdenciária acaso decorrente da execução do objeto do convênio.

8. DECLARAÇÃO

8.1. Na qualidade de representante da Conveniente, venho declarar à Secretaria de Estado da Retomada de Goiás que:

a) O Município de TRÊS RANCHOS, informará à Secretaria de Estado da Retomada - SER, a qualquer tempo, durante a execução do instrumento, as ações desenvolvidas para viabilizar os eventos.

b) O Município de TRÊS RANCHOS irá prestar contas dos recursos transferidos pela concedente destinados à consecução do objeto do convênio.

c) O Município de TRÊS RANCHOS irá receber e movimentar recursos exclusivamente em conta corrente bancária aberta somente para fins do eventual Convênio a ser firmado.

d) O Município de TRÊS RANCHOS irá operacionalizar o objeto, estando ainda ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Secretaria de Estado da Retomada - SER, não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional.

- e) O Município de TRÊS RANCHOS não possui, em seu corpo diretivo, servidores da Administração Pública Estadual ou parentes de até segundo grau, sanguíneos ou afins, de servidores da Secretaria de Estado da Retomada - SER ou de diretores, presidentes, secretários ou outros cargos da alta administração do poder público Estadual.
- f) Declaramos, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que os servidores envolvidos com o Convênio e respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- g) Declaramos, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que o Município de TRÊS RANCHOS não tem Dívidas com o Poder Público e Inscrição nos Bancos de Dados Públicos ou Privados de Proteção ao Crédito.
- h) O Município de TRÊS RANCHOS não possui nenhum impedimento legal para realizar o presente convênio.
- i) Informo que possuo todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará a Secretaria de Estado da Retomada - SER quando solicitado e, antes da assinatura da Parceira, para fins de conferência.

Ante o exposto, pede-se **APROVAÇÃO** do Plano de Trabalho.

HAROLDO CALACA
COELHO:69751676134

Assinado de forma digital por
HAROLDO CALACA
COELHO:69751676134
Dados: 2025.09.29 10:28:44 -03'00'

Haroldo Calaça Coelho
Prefeito Municipal de Três Ranchos

Esta Secretaria de Estado da Retomada - SER **APROVA** o Plano de Trabalho, por seu representante que subscreve.

César Augusto Sotkeviciene Moura
Secretário de Estado da Retomada

PROTOCOLO DE PUBLICAÇÃO

ORDEM DE
SERVIÇO:
0000574011

TÍTULO: EXTRATO PRIMEIRO TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONVENIO Nº 20-2025

USUÁRIO: FABRICIA ESTANISLAU MORAIS

LOGIN: fabricia.morais

CLIENTE: SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA

DATA DA PUBLICAÇÃO: 16/10/2025

SITUAÇÃO DA PUBLICAÇÃO: APROVADA

DATA DO ENVIO: 14/10/2025

HORA: 18:16:50

VALOR: 277,81

ALTURA (cm): 6.35

COLUNA(S): 1

CM² (Colunas x altura):
6.35

JORNAL: Diário Oficial do Estado de Goiás

CADERNO: Caderno Único

SEÇÃO: II - Secretarias de Estado

**DADOS
DO
ARQUIVO**

EXTENSÃO: docx

IMPRESSÃO

DATA: 14/10/2025

HORA: 18:17:40

USUÁRIO: FABRICIA ESTANISLAU
MORAIS

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONVÊNIO N.º 20/2025

ESPÉCIE: Apostilamento

PROCESSO: 202519222001918

CONCEDENTE: O ESTADO DE GOIÁS, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA, inscrita no CNPJ nº 37.992.607/0001-05.

CONVENENTE: MUNICÍPIO DE TRÊS RANCHOS, inscrito no CNPJ nº 01.304.286/0001-61.

OBJETO: Promover a alteração da data do evento, anteriormente previsto para ocorrer nos dias 27 de setembro, 25 de outubro e 05 de dezembro, **será realizado em 27 de setembro, 18 de outubro e 05 de dezembro**" conforme Plano de Trabalho retificado.

DATA DA ASSINATURA: 14/10/2025

ASSINATURA: César Augusto Sotkevicene Moura - Secretário da Secretaria de Estado da Retomada.



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA

Convênio 20/2025 /RETOMADA

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA - RETOMADA, E O MUNICÍPIO DE TRÊS RANCHOS, MEDIANTE AS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES SEGUINTE:

CONCEDENTE: O ESTADO DE GOIÁS, por meio da **SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA - RETOMADA**, inscrita no CNPJ nº 37.992.607/0001-05, com sede administrativa situada na Rua 82 nº 400, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 2º andar, Setor Central, em Goiânia - GO, neste ato representada por seu titular, Sr. **César Augusto de Sotkeviciene Moura**, CPF nº XXX.145.881-XX, residente e domiciliado em Goiânia - GO, doravante denominada **CONCEDENTE**.

CONVENENTE: MUNICÍPIO DE TRÊS RANCHOS, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ 01.304.286/0001-61, com endereço na Av. Coronel Levino Lopes, nº 17/18, Centro, Três Ranchos - GO, CEP:75720-000, neste ato representado pelo Prefeito, **Haroldo Calaça Coelho**, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº XXX.516.761-XX, residente e domiciliado na Rua Maria José R. Peixoto, Qd. 20, Lt. 04, nº 0, Centro, Três Ranchos - GO, doravante denominado, **CONVENENTE**, resolvem celebrar o presente CONVÊNIO, tudo constante nos processos administrativos nº 202519222001918 e nos termos e condições estipuladas abaixo:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FUNDAMENTAÇÃO

1.1 As partes supra identificadas ajustaram, e por este instrumento celebram o Termo de Convênio, em conformidade com as normas legais previstas na Lei Federal 14.133/2021 e Decreto nº 10.248 de 31 de março de 2023.

2. CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

2.1 O presente instrumento tem por objeto fornecer estruturas voltadas para a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos na cidade de Três Ranchos em 3ª Edição, que irá ocorrer nos períodos de 27 de setembro; 25 de outubro; e 05 de dezembro de 2025, a fim de proporcionar uma experiência gastronômica especial à comunidade local e turistas, bem como fomentar o comércio gerando oportunidades aos pequenos empreendedores do Município, valorizando a cultura local, os saberes e fazeres populares característicos da nossa região.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DO PLANO DE TRABALHO

3.1 Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o Plano de Trabalho (78753239), especialmente elaborado e aprovado, do qual consta o detalhamento dos objetivos, metas e

etapas de execução, com seus respectivos cronogramas, devidamente justificados, que passam a fazer parte integrante deste Instrumento de Convênio, independente de transcrição.

3.1.1 Qualquer ajuste a ser realizado no Plano de Trabalho, deve ser submetidos e aprovado previamente pela autoridade competente do CONCEDENTE.

3.1.2 Na hipótese de aditamento deste Termo de Convênio, que acarrete alteração do Plano de Trabalho, este deverá ser ajustado e devidamente aprovado.

4. CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONCEDENTE

4.1 Compete ao CONCEDENTE, além das obrigações previstas na Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto nº 10.248 de 31 de março de 2023:

4.1.1 efetuar a transferência dos recursos financeiros previstos para a execução deste Termo de Convênio, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho aprovado, que guardará consonância com as metas e fases ou etapas de execução do objeto deste Instrumento;

4.1.2 monitorar, acompanhar, fiscalizar e atestar a execução do objeto conveniado e avaliar seus resultados;

4.1.3 prorrogar de ofício a vigência deste Termo de Convênio antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado, desde que haja plena condição para execução do objeto;

4.1.4 avaliar a execução deste Termo de Convênio, objetivando a decisão de aprovar o redirecionamento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho aprovado e eventual solicitação de Termo Aditivo pelo CONVENENTE, fundamentada em razões que a justifique;

4.1.5 acompanhar e fiscalizar, por meio de um representante ou de uma equipe de representantes, especialmente designado(a), a utilização dos recursos transferidos para consecução do objeto deste Termo de Convênio, avaliando os seus resultados e reflexos, de acordo com o estabelecido na Cláusula Décima - Do acompanhamento e fiscalização;

4.1.6 verificar a regular aplicação da parcela de recursos, condicionando sua liberação ao cumprimento de metas previamente estabelecidas;

4.1.7 analisar os Relatórios de Execução e a Prestação de Contas dos recursos aplicados na consecução do objeto deste Termo de Convênio, devendo comunicar ao CONVENENTE qualquer irregularidade decorrente do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica, e suspender a liberação dos respectivos recursos, fixando prazo de até 30 (trinta) dias, contados do recebimento da notificação, para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, podendo ser prorrogado por igual período;

4.1.8 verificar os procedimentos licitatórios realizados pelo CONVENENTE para a execução do objeto deste Termo de Convênio, atendo-se à documentação no que concerne à contemporaneidade do certame; aos preços do licitante vencedor e sua compatibilidade com os preços de referência; ao respectivo enquadramento do objeto conveniado com o efetivamente licitado e ao fornecimento de declaração expressa firmada por representante legal do CONVENENTE, que a substitua, atestando o atendimento às disposições legais aplicáveis;

4.1.9 na ocorrência de cancelamento de Restos a Pagar, reduzir o quantitativo até a etapa que apresente funcionalidade;

4.1.10 Receber e encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado, a prestação de contas da gestão de recursos financeiros concedidos.

5. CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONVENENTE

5.1 Compete ao CONVENENTE, além das obrigações previstas na Lei 14.133/2021 e Decreto nº 10.248 de 31 de março de 2023:

5.1.1 executar e fiscalizar os trabalhos necessários à consecução do objeto pactuado neste Termo de Convênio, conforme Plano de Trabalho e suas reformulações, aprovados pelo CONCEDENTE, observando prazos e custos;

5.1.2 executar o objeto pactuado zelando pela boa qualidade das ações e serviços prestados, a fim de alcançar eficiência e eficácia na sua consecução;

5.1.3 assegurar, na sua integralidade, a qualidade técnica dos projetos e da execução dos produtos e serviços conveniados, em conformidade com as normas brasileiras e os normativos dos programas, ações e atividades, determinando a correção de vícios que possam comprometer a fruição do benefício pela população beneficiária, quando detectados pelo CONCEDENTE ou pelos órgãos de controle;

5.1.4 selecionar as áreas de intervenção e os beneficiários finais em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CONCEDENTE, podendo estabelecer outras que busquem refletir situações de vulnerabilidade econômica e social, informando ao CONCEDENTE sempre que houver alterações;

5.1.5 promover a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência sensorial ou motora ou com mobilidade reduzida, às de atendimento prioritário e a outros especificados no Decreto nº 5.296/2004;

5.1.6 contribuir em favor da política de enfrentamento ao tráfico e à exploração sexual de crianças e adolescentes no segmento do turismo, e da inserção da marca do Programa Turismo Sustentável e Infância;

5.1.7 utilizar os recursos recebidos na execução do objeto deste Termo de Convênio, de acordo com o Plano de Trabalho aprovado, inclusive os resultantes de eventual aplicação no mercado financeiro, quando for o caso, devendo sua movimentação realizar-se em conformidade com o disposto na Cláusula Nona – Da conta específica e da aplicação dos recursos;

5.1.8 arcar com o pagamento de toda e qualquer despesa excedente aos recursos financeiros transferidos pelo CONCEDENTE;

5.1.9 manter os documentos relacionados a este Termo de Convênio arquivados pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data em que for aprovada a prestação de contas;

5.1.10 responsabilizar-se pelos encargos de natureza trabalhista e previdenciária, decorrentes de eventuais demandas judiciais relativas à contratação de pessoal para a consecução do objeto deste Termo de Convênio, bem como por quaisquer ônus tributários ou extraordinários que venham a incidir sobre o presente Instrumento;

5.1.11 assegurar e destacar, obrigatoriamente, a participação do Governo Estadual e da RETOMADA em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada com a execução do objeto descrito na CLÁUSULA SEGUNDA e, bem assim, inserir a marca do Governo Estadual nos outdoors custeados, em banners e cartazes, no todo ou em parte, com os recursos deste Termo de Convênio, observados os limites da Lei Federal nº 9.504/97 (Lei Eleitoral), ficando vedado aos Convenientes utilizarem nomes, símbolos ou imagens que possam caracterizar promoção pessoal de autoridades ou de servidores públicos;

5.1.12 realizar, sob sua inteira responsabilidade, o processo licitatório, de acordo com as normas de licitação, assegurando a correção dos procedimentos legais, a suficiência do Termo de Referência, da planilha orçamentária, o respectivo detalhamento de sua composição por item de orçamento ou conjunto deles, e a disponibilidade de contrapartida, quando for o caso, sempre que optar pela execução terceirizada;

5.1.13 apresentar declaração expressa firmada por representante legal do órgão ou entidade conveniente, atestando o atendimento às disposições legais aplicáveis ao procedimento licitatório;

5.1.14 exercer, na qualidade de contratante, a fiscalização sobre o contrato administrativo de execução ou fornecimento;

5.1.15 estimular a participação dos beneficiários finais na elaboração e implementação do objeto do Termo de Convênio, bem como na manutenção do patrimônio gerado por estes investimentos, quando for o caso;

5.1.16 fornecer ao CONCEDENTE, a qualquer tempo, informações sobre as ações desenvolvidas para viabilizar o acompanhamento e avaliação do processo;

5.1.17 disponibilizar, sempre que solicitado, um representante para acompanhar o servidor ou equipe do CONCEDENTE especialmente designado(a) no ato da fiscalização in loco;

5.1.18 permitir o livre acesso dos servidores do CONCEDENTE, bem como do Tribunal de Contas do Estado aos processos, documentos, informações referentes a este Termo de Convênio, bem como aos locais de execução do objeto;

5.1.19 não realizar despesa em data anterior à vigência deste Termo de Convênio nem efetuar pagamento em data posterior à sua vigência, salvo se expressamente autorizada pela autoridade competente do CONCEDENTE e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência deste Instrumento;

5.1.20 não autorizar o pagamento de gratificação, consultoria, assistência técnica ou qualquer espécie de remuneração a servidor ou empregado público que pertença aos quadros de órgãos ou entidades da Administração Pública, direta ou indireta, Federal, Estadual, do Distrito Federal e Municipal;

5.1.21 não efetuar pagamento, a qualquer título, a empresas privadas que tenham em seu quadro societário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços prestados, inclusive consultoria, assistência técnica ou assemelhados, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;

5.1.22 não realizar despesas a título de taxa de administração, ou similar;

5.1.23 não realizar trespasse ou cessão da execução do objeto do convênio, exceto para as contratações necessárias à execução do plano de trabalho e observados os princípios da administração pública;

5.1.24 disponibilizar, por meio da internet ou, na sua falta, em sua sede, em local de fácil visibilidade, consulta ao extrato deste Termo de Convênio contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade, os valores e as datas de liberação e detalhamento da aplicação dos recursos, bem como as contratações realizadas para a execução do objeto pactuado.

5.1.25 disponibilizar todo e qualquer material produzido no âmbito deste Termo de Convênio ao CONCEDENTE, para fins institucionais e instrucionais, quando for o caso;

5.1.26 instaurar processo administrativo apuratório, inclusive processo administrativo disciplinar, quando constatado o desvio ou malversação de recursos públicos, irregularidade na execução do contrato ou gestão financeira do Convênio, comunicando tal fato ao CONCEDENTE;

5.1.27 prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, das aplicações financeiras, quando houver, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, na forma do Artigo 21 do Decreto Estadual n. 10.248/2023, contados do término da vigência deste Termo de Convênio e na forma prevista nos Parágrafos Quarto ao Oitavo desta Cláusula;

5.1.28 não contratar pessoas que tenham sido responsáveis pela elaboração de projetos básicos ou de termos de referência relativos aos objetos contratados, por descumprir o disposto Lei n. 14.133/2021 e Decreto n. 10.248/2023;

5.1.29 elaborar projetos básicos ou termos de referências, para as contratações necessárias à consecução do objeto, com os elementos necessários e suficientes para possibilitar a avaliação dos custos dos serviços a serem contratados de acordo com a Lei n. 14.133/2021 e Decreto n. 10.248/2023;

5.1.30 colher as assinaturas de todas as pessoas incluídas como responsáveis pelos projetos básicos ou termos de referência, em atenção ao princípio da veracidade que deve nortear a administração pública, e ao caráter formal do procedimento licitatório consagrado de acordo com Lei n. 14.133/2021 e Decreto n. 10.248/2023;

5.1.31 exigir a emissão de pareceres técnico e jurídicos após a fase preparatória, com a finalidade de realização de controle prévio de legalidade dos contratos e termos aditivos contratuais, atendendo ao comando do art. 53 da Lei federal nº 14.133, de 1 abril de 2021;

5.1.32 formalizar procedimentos de licitação, com abertura do processo administrativo, autuação, protocolo e numeração dos autos processuais, nos termos preconizados pela Lei n. 14.133/2021 e Decreto n. 10.248/2023;

5.1.33 exibir os vídeos de promoção do turismo do Estado de Goiás, disponibilizado pelo CONCEDENTE, devendo ser exibidos, preferencialmente nos períodos que antecedem as atrações artísticas, ou em locais de grande concentração de público do evento;

5.1.34 comunicar o cancelamento do evento à RETOMADA, no prazo mínimo de 03 (três) dias antes de seu início, sob pena de responsabilizar-se por eventuais gastos realizados por esta pasta com o envio de servidor(es) para efetuar a fiscalização do evento, ressalvados os casos fortuitos e de força maior;

5.1.35 assegurar e comprovar que os valores arrecadados com a venda de bens e serviços produzidos ou fornecidos no âmbito deste Termo de Convênio sejam revertidos para a consecução do objeto ou recolhidos à conta do Tesouro Estadual, quando for o caso;

5.1.36 Realizar a divulgação da formalização do convênio na comunidade beneficiada e à Câmara de Vereadores;

5.1.37 Sempre que possível, identificar o objeto do convênio como resultante da aplicação de recursos do governo estadual.

5.2 O descumprimento de quaisquer das obrigações dispostas nos incisos anteriores acarretará ao CONVENENTE a prestação de esclarecimentos perante o CONCEDENTE.

5.3 A fiscalização pelo CONVENENTE consiste na atividade administrativa realizada de modo sistemático, atualizada, com a finalidade de verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas em todos os seus aspectos. Nesse sentido, a fiscalização pelo CONVENENTE deverá:

a) manter profissional ou equipe de fiscalização constituída de profissionais habilitados e com experiência necessária ao acompanhamento e controle dos serviços; e

b) verificar se os materiais aplicados e os serviços realizados atendem os requisitos de qualidade estabelecidos pelas especificações técnicas dos projetos aprovados.

5.4 Os documentos referentes ao procedimento licitatório, à celebração de contratos, à liquidação e aos pagamentos das despesas previstas no Plano de Trabalho aprovado, bem como as informações relativas ao registro de ingressos de recursos do convênio, deverão ser apresentadas no momento da prestação de contas.

5.5 Além da documentação solicitada no Plano de Trabalho, a prestação de contas deverá ser elaborada com rigorosa observância às disposições do Decreto Estadual nº. 10.248/2023, devendo ser composta do seguinte:

1. ofício de encaminhamento;

2. relatório circunstanciado do cumprimento do objeto;

3. cópia do plano de trabalho aprovado pelo ordenador de despesa;

4. cópia do termo firmado, com indicação da data de sua publicação;

5. relatório de execução físico-financeira;

6. demonstrativo da execução da receita e da despesa, evidenciando os recursos recebidos em transferência, a contrapartida, os rendimentos auferidos na aplicação dos recursos no mercado financeiro, quando for o caso, e os saldos;

7. relação de pagamentos efetuados com os recursos do concedente e convenente, bem como dos provenientes da aplicação financeira;

8. relação de serviços de terceiros com os recursos do concedente e convenente, bem como dos provenientes da aplicação financeira;

9. extrato da conta bancária específica, do período do recebimento da primeira parcela até o último pagamento, demonstrando a conta zerada, e, se for o caso, a conciliação bancária;
10. extratos da conta de aplicação financeira, evidenciando todos os rendimentos auferidos no período e demonstrando a conta zerada;
11. comprovante de recolhimento do saldo de recursos ao Tesouro Estadual;
12. cópia dos despachos adjudicatório e homologatório das licitações realizadas ou justificativa para a sua dispensa ou a sua inexigibilidade, com o respectivo embasamento legal;
13. cópia dos contratos firmados e com os respectivos aditivos e publicações, quando for o caso;
14. notas fiscais/faturas;
15. o relatório fotográfico dos bens adquiridos e das obras realizadas, se for o caso;
16. – a relação dos treinados ou dos capacitados, quando for o caso; e
17. o termo de compromisso por meio do qual o conveniente fica obrigado a manter os documentos relacionados ao convênio pelo prazo de 5 (cinco) anos, da data em que foi aprovada a prestação de contas

5.6 Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo estabelecido no convênio, o CONCEDENTE estabelecerá prazo adicional máximo de 30 (trinta) dias para sua apresentação ou para a devolução dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados monetariamente e acrescidos de juros de mora, na forma da lei.

5.7 Se ao término do prazo estabelecido o CONVENENTE não apresentar a prestação de contas nem devolver os recursos, o concedente registrará, no sistema previsto no parágrafo único do art. 8º deste Decreto, a inadimplência por omissão do dever de prestar contas, adotará medidas para a reparação do dano ao erário e, se for o caso, providenciará a instauração de tomada de contas especial, sob a pena de responsabilização solidária.

6. CLÁUSULA SEXTA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

6.1 O presente Termo de Convênio terá vigência de 02 (dois) meses, contados a partir da data de sua assinatura, com sua eficácia condicionada a publicação no Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União, para a consecução do objeto expresso no Plano de Trabalho aprovado.

6.2 Quando o CONCEDENTE der causa ao atraso na liberação dos recursos, a vigência deste Termo de Convênio será prorrogada, de ofício, pelo exato período do atraso verificado, devendo o CONVENENTE, caso o atraso tenha comprometido a realização de metas ou ações estabelecidas no cronograma de execução, propor a reformulação do Plano de Trabalho, que deverá ser aprovado pela área técnica do CONCEDENTE.

6.3 A vigência deste Instrumento poderá ser prorrogada, mediante Termo Aditivo, por solicitação do CONVENENTE, fundamentada em razões concretas que a justifiquem, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término da vigência prevista para a execução de seu objeto, desde que aceita pelo CONCEDENTE.

6.4 O CONVENENTE terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para apresentar a Prestação de Contas, a contar do término da vigência estabelecida no item 6.1, ou da execução do objeto, o que ocorrer primeiro.

7. CLÁUSULA SÉTIMA - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

7.1 Para a execução do objeto deste Termo de Convênio, dá-se o valor total de **R\$ 99.840,00 (noventa e nove mil oitocentos e quarenta reais)**, cabendo ao CONCEDENTE destinar este o montante, correndo as despesas à conta do Orçamento do Estado de Goiás, conforme Plano de Trabalho aprovado.

Da CONCEDENTE:

Dotação Orçamentária: 2025.4201.11.691.1054.3254.03

Natureza da Despesa: 3.3.40.41.21

Fonte: 25010100

Nota de Empenho: 2025.4201.063.00003

7.2 As despesas decorrentes da execução do presente Convênio em exercício subsequente, no que corresponde ao CONCEDENTE, correrão à conta de suas dotações orçamentárias, sendo objeto de Termo Aditivo a indicação do respectivo crédito e empenho, quando for o caso.

7.3 Os recursos transferidos pelo CONCEDENTE, provenientes das aplicações, se for o caso, figurarão, obrigatoriamente, no Orçamento do CONVENENTE, obedecendo ao desdobramento por fonte de recursos e elementos de despesa.

7.4 Na hipótese do objeto deste Termo de Convênio vir a ser alcançado com a utilização parcial dos recursos financeiros postos à disposição, tanto pelo CONCEDENTE quanto pelo CONVENENTE, considerar-se-á, para todos os efeitos, a mesma proporcionalidade de participação, aplicável ao valor total anteriormente pactuado.

8. CLÁUSULA OITAVA- DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

8.1 Os recursos financeiros serão liberados de acordo com o Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho aprovado, em consonância com as metas e fases ou etapas de execução do objeto do Convênio, a crédito de conta específica.

8.2 Para recebimento dos recursos o CONVENENTE deverá estar em situação regular com a execução do Plano de Trabalho.

8.3 A liberação da segunda parcela e seguintes fica condicionada à aprovação, pelo CONCEDENTE, de relatório de execução com comprovação da aplicação dos recursos da última parcela liberada, quando for o caso.

8.4 O CONCEDENTE suspenderá a liberação dos recursos quando houver quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica ou legal, ou quando a justificativa apresentada pelo CONVENENTE não for aceita, observado o previsto na Cláusula Décima Primeira – Das Irregularidades.

9. CLÁUSULA NONA - DA CONTA ESPECÍFICA E DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

9.1 Os recursos transferidos pelo CONCEDENTE, serão obrigatoriamente, mantidos em conta bancária específica do Convênio exclusivamente em instituições financeiras controladas pelo Estado e somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas constantes do Plano de Trabalho, mediante cheque nominativo ao credor ou ordem bancária, ou para aplicação no mercado financeiro;

9.2 Os recursos financeiros serão repassados ao CONVENENTE, em uma ou mais parcelas, para atendimento das disposições do Demonstrativo de Desembolso contido no Plano de Trabalho, parte integrante deste Termo de Convênio;

9.3 O CONVENENTE manterá uma conta bancária específica, para registro das operações financeiras do Convênio;

9.4 Se houver saldo dos recursos que foram liberados pela CONCEDENTE, este deverá ser devolvido no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data do término do Convênio, ressalvadas as hipóteses;

9.5 Os recursos liberados pela CONCEDENTE e aplicados indevidamente pelo CONVENENTE deverão ser devolvidos à conta vinculada do Convênio;

9.6 Os recursos serão mantidos em conta bancária específica, somente sendo permitidos saques para pagamento de despesas previstas no Plano de Trabalho, mediante cheque nominativo ao credor ou ordem bancária, ou para aplicação no mercado financeiro;

9.7 Os recursos transferidos pela CONCEDENTE, enquanto não empregados na sua finalidade, deverão ser obrigatoriamente aplicados, através da instituição bancária detentora da conta corrente do Convênio, desde que não prejudique a consecução do objeto nos prazos pactuados;

9.8 As receitas, oriundas dos rendimentos de aplicação no mercado financeiro, não poderão ser computadas como contrapartida e serão aplicadas no objeto do Convênio, estando sujeitas às mesmas condições de prestação de contas exigidas para recursos transferidos.

9.9 Os saldos de Convênio, enquanto não utilizados, serão, obrigatoriamente, aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos se verificar em prazos menores que um mês.

9.10 As receitas financeiras auferidas na forma da alínea anterior serão obrigatoriamente computadas a crédito do convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

9.11 A liberação de parcelas de recursos sujeitará o convenente a manter as mesmas condições para celebração do convênio e deverá ser efetuada em estrita conformidade com o plano de aplicação aprovado, exceto nos casos abaixo enumerados, hipóteses em que as referidas parcelas ficarão retidas até o saneamento das impropriedades ocorrentes:

9.11.1. quando não tiver havido comprovação da boa e regular aplicação da parcela anteriormente recebida, na forma da legislação aplicável, inclusive mediante procedimentos de fiscalização local, realizados periodicamente pela entidade ou órgão descentralizador dos recursos ou pelos órgãos competentes do controle interno da Administração;

9.11.2. quando verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais de administração pública nas contratações e demais atos praticados na execução do convênio, ou o inadimplemento do executor com relação a outras cláusulas conveniais básicas;

9.11.3. quando o executor deixar de adotar as medidas saneadoras apontadas pelo participante repassador dos recursos ou por integrantes do respectivo sistema de controle interno.

9.12 O valor do repasse a ser transferido pela concedente não poderá ser aumentado.

10. CLÁUSULA DÉCIMA - DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

10.1 A execução deste Termo de Convênio será acompanhada e fiscalizada por servidor(a) a ser designado por meio de Portaria, de forma a garantir a regularidade dos atos praticados e a plena execução de seu objeto, devendo o CONCEDENTE registrar os atos de acompanhamento e fiscalização da execução do objeto deste Instrumento, respondendo o CONVENENTE pelos danos causados a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução deste Termo de Convênio.

10.2 A fiscalização pelo CONCEDENTE consistirá, entre outros, em ateste da execução de serviços realizados no âmbito deste Termo de Convênio, mediante fiscalização in loco ou conforme previsto nas subcláusulas 10.5 e 10.7 abaixo delineadas, por meio da verificação da compatibilidade dos quantitativos apresentados com os quantitativos efetivamente executados.

10.3 O acompanhamento pelo CONCEDENTE consistirá, entre outros, na análise e aprovação das eventuais reformulações de projetos, quando houver modificação, inclusive de especificações dos serviços, desde que fundamentadas e justificadas em relatórios técnicos elaborados pelo CONVENENTE, apresentados previamente ao CONCEDENTE.

10.4 A execução deste Termo de Convênio será acompanhada por um representante, ou uma equipe de representantes, do CONCEDENTE, especialmente designado(a), conforme previsto na subcláusula 4.1.5., constante da Cláusula Quarta – Das Obrigações do Concedente, que anotarà em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à consecução de seu objeto, adotando as medidas necessárias à regularização das falhas observadas.

10.5 O(A) servidor/equipe designado(a) pelo CONCEDENTE acompanhará a execução do objeto deste Termo de Convênio, preferencialmente, por meio de supervisão in loco ou qualquer meio idôneo disponível, tais como: jornais, internet, fotografias, telefonemas e congêneres, que caso não ocorra deverá ser devidamente justificada.

10.6 O(A) servidor/equipe especialmente designado(a) pela CONCEDENTE não poderá pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão.

10.7 O CONVENENTE deverá franquear o acesso dos servidores especialmente designados para a função fiscalizatória aos processos, documentos ou informações referentes à execução do Convênio.

10.8 A não execução do objeto na data prevista no Plano de Trabalho aprovado ensejará a anulação da Nota de Empenho e rescisão unilateral do Convênio pela CONCEDENTE.

10.9 No acompanhamento do objeto deste Termo de Convênio serão verificados:

- a) a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos, na forma da legislação aplicável;
- b) a compatibilidade entre a execução do objeto, o que foi estabelecido no Plano de Trabalho e os desembolsos e pagamentos, conforme os cronogramas apresentados;
- c) o cumprimento das metas do Plano de Trabalho nas condições estabelecidas.

10.10 Ficará sujeito à responsabilização administrativa, civil e penal aquele que, por ação ou omissão, causar embaraço, constrangimento ou obstáculo à atuação dos servidores da CONCEDENTE, no desempenho de suas funções institucionais relativas ao acompanhamento e fiscalização dos recursos federais transferidos.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS IRREGULARIDADES

11.1 O CONCEDENTE comunicará ao CONVENENTE, quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica ou legal, além das previstas abaixo, e suspenderá a liberação dos recursos, fixando prazo de até 30 (trinta) dias para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, podendo ser prorrogado por igual período.

I - quando não houver comprovação da correta aplicação da(s) parcela(s) recebida(s), na forma da legislação aplicável, inclusive mediante procedimentos de fiscalização local, realizados pelo CONCEDENTE e/ou pelo órgão competente do sistema de controle interno da Administração Pública Federal;

II - quando verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução deste Termo de Convênio;

III - quando o CONVENENTE descumprir qualquer Cláusula ou condição deste Termo de Convênio.

11.2 Recebidos os esclarecimentos e informações solicitados, o CONCEDENTE disporá do prazo de 10 (dez) dias para apreciá-los e decidir quanto à aceitação das justificativas apresentadas, sendo que a apreciação fora do prazo previsto não implica aceitação das justificativas apresentadas.

11.3 Caso não haja a regularização no prazo previsto no caput desta Cláusula o CONCEDENTE: a) realizará a apuração do dano; e b) comunicará o fato ao CONVENENTE para que seja ressarcido o valor referente ao dano.

11.4 O não atendimento das medidas saneadoras previstas na subcláusula 11.2 ensejará que o ordenador de despesas, sob pena de responsabilidade, determine a inscrição no cadastro de inadimplentes e a instauração da Tomada de Contas Especial.

11.5 Ao tomar conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, o CONCEDENTE dará ciência aos órgãos de controle e, havendo fundada suspeita de crime ou de improbidade administrativa, cientificará o Ministério Público.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

12.1 Quando da conclusão do objeto pactuado, da denúncia, rescisão ou extinção deste Instrumento, o CONVENIENTE, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da data da notificação, sob pena de imediata instauração de Tomada de Contas Especial, é obrigado a recolher por meio de Guia de Recolhimento ao Estado o que se segue:

12.1.1 os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas, não utilizadas no objeto pactuado;

12.1.2 o valor total dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados monetariamente e acrescido de juros de mora, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Estadual, nos seguintes casos:

- a. quando não for executado o objeto da avença;
- b. quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste Termo de Convênio; e
- c. quando não for apresentada, no prazo estabelecido neste Termo de Convênio, a prestação de contas.

12.1.3 o valor correspondente às despesas comprovadas com documentos inidôneos ou impugnados, atualizado monetariamente e acrescido de juros legais;

12.1.4 o valor correspondente aos rendimentos de aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto, ou, ainda, que não tenha sido feita aplicação;

12.1.5 o valor correspondente a qualquer outro fato do qual resulte prejuízo ao erário.

12.2 A devolução prevista no item 11.1 será realizada observando-se a proporcionalidade dos recursos transferidos previstos na celebração, independentemente da época em que foram aportados pelos Participes.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DOS DOCUMENTOS E DA CONTABILIZAÇÃO

13.1 Obriga-se o CONVENIENTE a registrar, em sua contabilidade analítica, os recursos recebidos do CONCEDENTE, sendo que as faturas, recibos, notas fiscais e quaisquer outros documentos comprobatórios de despesas deverão ser emitidos em nome do CONVENIENTE, identificando o número do Convênio e a especificação dos itens conforme Plano de Trabalho aprovado, bem como manter em boa ordem, no próprio local em que foram contabilizados, à disposição dos órgãos de Controle Interno e Externo, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da aprovação da prestação de contas.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS VEDAÇÕES

14.1 É vedada a utilização dos recursos repassados pelo CONCEDENTE, dos recursos oriundos de aplicação financeira, quando houver, em finalidade diversa da estabelecida no Plano de Trabalho aprovado, devendo o Convênio ser executado em estrita observância às suas Cláusulas e às normas pertinentes, sendo vedado:

I - realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;

II – trespasse ou cessão da execução do objeto do convênio, exceto para as contratações necessárias à execução do plano de trabalho e observados os princípios da administração pública;

III – pagar, a qualquer título, a servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas, compatíveis com a lei de diretrizes orçamentárias vigente;

IV – alterar o objeto do convênio de forma a descaracterizá-lo;

V – utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento;

VI – realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;

VII – realizar despesa em data posterior à vigência do instrumento, salvo os pagamentos cujo fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do instrumento pactuado;

VIII – realizar despesas com publicidade, salvo a de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal e desde que previstas no Plano de Trabalho.

IX - Fica vedada a proposição de aquisição de bens móveis/imóveis e/ou materiais permanentes.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

15.1 Este Convênio poderá ser denunciado por quaisquer dos Participes, mediante notificação escrita, e rescindido de pleno direito, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, por descumprimento das normas estabelecidas na legislação vigente, por inadimplemento de quaisquer de suas Cláusulas ou condições, ou pela superveniência de norma legal ou de fato que o torne inexecutável, sem quaisquer ônus advindos dessa medida, imputando-se aos Participes as responsabilidades das obrigações decorrentes do prazo em que tenha vigido, auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

15.2 Constitui motivo para rescisão deste Termo de Convênio, além do acima exposto, principalmente a constatação, pelo CONCEDENTE, das seguintes situações:

a) o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;

b) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho aprovado;

c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado;

d) aplicação dos recursos no mercado financeiro em desacordo com o disposto na Cláusula Nona - Da Conta Específica e da Aplicação dos Recursos; e

e) verificação de qualquer circunstância que enseje a instauração de tomada de contas especial.

15.3 Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos ao CONCEDENTE, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena da imediata instauração de Tomada de Contas Especial.

15.4 A rescisão do Convênio quando resulte dano ao erário enseja a instauração de Tomada de Contas Especial.

15.5 Em sendo evidenciados pelos órgãos de controle ou Ministério Público vícios insanáveis que impliquem nulidade da licitação realizada, adotar as medidas administrativas necessárias à recomposição do erário no montante atualizado da parcela já aplicada, o que pode incluir a reversão da aprovação da prestação de contas e a instauração de Tomada de Contas Especial, independentemente da comunicação do fato ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA ALTERAÇÃO

16.1 Este Convênio poderá ser alterado, com as devidas justificativas, mediante proposta de modificação a ser apresentada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência e desde que aceitas pelo CONCEDENTE, não podendo haver alteração do objeto aprovado.

16.2 A celebração de Termo Aditivo fica condicionada à comprovação de regularidade, nos termos da legislação vigente, e da regular execução das metas/etapas do Convênio em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado, a ser verificada pela respectiva área técnica do CONCEDENTE.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA DIVULGAÇÃO

17.1 Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto do presente Convênio será obrigatoriamente consignada a participação do CONCEDENTE.

17.2 Fica vedada aos Partícipes a realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos e desde que previstas no Plano de Trabalho.

17.3 Será considerada promoção pessoal, dentre outras: a utilização de faixas, painéis, cartazes, folders, outdoors ou outras formas de divulgação onde constem nomes ou imagens de autoridades ou servidores públicos.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E DO FORO

18.1 As controvérsias eventualmente surgidas quanto à formalização, execução ou encerramento deste Termo de Fomento serão submetidas à tentativa de conciliação ou mediação no âmbito da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da Administração Estadual (CCMA), na forma da Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996 e da Lei Complementar Estadual nº 144, de 24 de julho de 2018.

18.2 As partes elegem o foro da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás, para dirimir quaisquer conflitos e dúvidas decorrentes deste Termo, com renúncia expressa de todos os demais, por mais privilegiados que sejam.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA PUBLICAÇÃO

19.1. Caberá ao CONCEDENTE providenciar, por sua conta, a publicação resumida do Instrumento de Convênio e de seus aditamentos, na imprensa oficial e no prazo legal, conforme Lei Federal nº 14.133/2021 e nos termos do art. 20 do Decreto n. 10.248/2023;

Por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao fiel cumprimento dos termos do instrumento, o qual após lido e achado conforme, assinam o presente Convênio, para produzir seus jurídicos e legais efeitos.

Pela **CONCEDENTE**:

César Augusto de Sotkeviciene Moura
Secretário de Estado da Retomada

Pela **CONVENENTE**:

Haroldo Calaça Coelho
Prefeito Municipal de Três Ranchos

GOIANIA, 03 de setembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **CESAR AUGUSTO DE SOTKEVICIENE MOURA, Secretário (a) de Estado**, em 03/09/2025, às 12:26, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Calaca Coelho, Usuário Externo**, em 03/09/2025, às 14:14, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **79166574** e o código CRC **88789C3C**.

GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS
RUA 82 400, PALACIO PEDRO LUDOVICO TEIXERIRA, 2º ANDAR ALA LESTE - Bairro
SETOR CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-095 - .



Referência: Processo nº 202519222001918



SEI 79166574

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 05/2025

1. DADOS CADASTRAIS CONCEDENTE

1.1 Órgão/Entidade Proponente: Secretaria de Estado da Retomada		1.2 CNPJ: 37.992.607/0001-05	
1.3 Endereço: Rua 82, nº 400, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 2º Andar, Ala Leste, Setor Central			
1.4 Cidade: Goiânia	1.5 UF: GO	1.6 CEP: 74.015-908	1.7 DDD/Telefone: (62) 3201-5255
1.8 E-mail: cesar.moura@goias.gov.br		1.9 Site: www.retomada.go.gov.br	
1.10 Nome do Responsável pela instituição: Cesar Augusto de Stokeviciene Moura		1.11 CPF: XXX.145.881-XX	
		1.12 C.I (Órgão Expedidor): 3100305 SSP-GO	
1.13 Endereço: Rua 82, nº 400, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 2º Andar, Ala Oeste, Setor Central			
1.14 Cidade: Goiânia	1.15 UF: GO	1.16 CEP: 74.015-908	1.17 DDD/Telefone: (62) 3201-5255
1.18 E-mail: cesar.moura@goias.gov.br		1.19 Site: https://www.retomada.go.gov.br/	

2. DADOS CADASTRAIS - CONVENENTE

2.1 Órgão/Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Três Ranchos		2.2 CNPJ: 01.304.286/0001-61	
2.3 Endereço: Av. Coronel Levino Lopes, nº 17/18, Centro.			
2.4 Cidade: Três Ranchos	2.5 UF: GO	2.6 CEP: 75720-000	2.7 DDD/Telefone: (64) 3433 3214
2.8 E-mail: gabinete@tresranchos.go.gov.br		2.9 Site: https://www.tresranchos.go.gov.br/site/index.php	

2.10 Nome do Responsável pela instituição: Haroldo Calaça Coelho		2.11 CPF: XXX.516.761-XX	
		2.12 C.I (Órgão Expedidor): 3500509 DGPC-GO	
2.13 Endereço Rua Maria José R. Peixoto, Q. 20, L. 04, nº 0, Centro			
2.14 Cidade: Três Ranchos	2.15 UF: GO	2.16 CEP:	2.17 DDD/Telefone: (64) 3433 3214
2.18 E-mail: gabinete@tresranchos.go.gov.br		2.19 Site: https://www.tresranchos.go.gov.br/site/index.php	

3. DADOS CADASTRAIS - GESTOR (A) DO CONVÊNIO

3.1 Nome: Haroldo Calaça Coelho		3.2 CPF: XXX.516.761-XX	
3.3 Vínculo com Conveniente: Prefeito Municipal de Três Ranchos.			
3.4 Cidade: Três Ranchos	3.5 UF: GO	3.6 CEP: 75720-000	3.7 DDD/Telefone: (64) 3433 3214
3.8 E-mail: gabinete@tresranchos.go.gov.br			

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 Título do Projeto:		4.2 Vigência do convênio:	
Apoio à realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos/GO.		Início:	Término:
		Imediato com a assinatura do Termo de Convênio.	03 (três) meses após a assinatura do Termo de Convênio
4.3 Objeto do Convênio: Apoio para a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos/GO, a fim de proporcionar uma experiência gastronômica especial à comunidade local e turistas, bem como fomentar o comércio gerando oportunidades aos pequenos empreendedores do Município, valorizando a cultura local, os saberes e fazeres populares característicos da nossa região.			
4.4 Justificativa: A Feira Gastronômico e Artesanato é um evento que reúne diversos expositores com o objetivo de promover a gastronomia local/regional proporcionando uma experiência singular aos participantes, desenvolvimento econômico e turístico para o local em que é realizada. Assim, visando alcançar esses			

objetivos e tendo em consideração que os eventos gastronômicos corroboram no sentido de dar visibilidade aos pratos típicos e toda a cultura (desde a culinária, até o artesanato local), a Prefeitura Municipal de Três Ranchos, vêm por meio deste, buscar apoio para a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos.

Como um dos aspectos mais singulares da cultura, a culinária e o artesanato (local e regional) revela elementos da simbologia social cotidiana que constitui as tradições de um povo e forma um patrimônio que traduz o que não é dito, mas sentido. Além disso, a alimentação aguça todos os sentidos, com aromas, apresentação visual de pratos, exibição da atmosfera local, sabores e sons emitidos no manuseio, na preparação e na degustação, que provocam lembranças e sensações, e tudo isso pode e deve ser explorado na realização de um evento gastronômico.

Ainda vale ressaltar a importância desse evento como uma revitalização de tradições locais, elevando assim a auto estima da comunidade, bem como promover estabelecimentos locais, associações, dentre outras organizações. Assim, o propósito de organizar esse formato de evento, é estruturar/ornamentar um espaço público, com expositores (Stands), destinados à empreendedores locais (previamente selecionados por meio de inscrição), para que estes possam comercializar seus serviços e produtos, além de promover atrações artísticas, para maior entretenimento do público presente.

Com a realização da Feira, busca-se incentivar e estimular o comércio local, gerar novos empregos (de forma direta e indireta), aumentar a economia e a renda local, incentivar a formalização dos empreendedores em situação informal com atuação do agente desenvolvedor do SEBRAE, além de proporcionar marketing digital aos pequenos empreendedores ampliando o alcance de clientes.

Ainda, considerando que Três Ranchos é uma cidade turística, integrando o Mapa do Turismo Brasileiro, na Região dos Lagos do Paranaíba, a atividade turística é sazonal, sendo os meses de janeiro, fevereiro, março, abril e dezembro, o período de maior público: tendo os demais meses do ano um período de baixo fluxo de turistas. Nesse sentido, a realização da Feira Gastronômico e Artesanato e sua implantação no calendário anual de atividades turísticas do município, nos meses setembro, outubro e dezembro ajuda a fortalecer o potencial turístico regional, bem como fortalece a identidade cultural de Três Ranchos por todo o período anual.

Portanto, espera-se que com o apoio da Secretaria da Retomada, realizar a Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos em 3 edições (27 de setembro; 25 de outubro; e 05 de dezembro), por meio da concessão do Convênio a fim de fornecer espaço e infraestrutura à aproximadamente 60 comerciantes no ramo da culinária e artesanato local, para atendimento de um público de aproximadamente 12.000 (doze mil) pessoas, desde os cidadãos locais como de municípios circunvizinhos, visto que tal evento contempla os interesses recíprocos entre conveniente e concedente, que vão desde o fomento da economia local, como promoção e geração de empregos diretos e indiretos, impulsionando o empreendedorismo, além de fortalecer a cidade de Três Ranchos como destino turístico cultural.

4.6 Público-alvo:

Com a celebração do proposto Convênio entre o Município de Três Ranchos, busca-se atendimento de público em duas vertentes: sendo a primeira, contando com a participação dos pequenos empreendedores com foco em culinária e artesanato local, que poderão usufruir de espaço, com infraestrutura e cobertura de marketing e mídias sociais para venda e divulgação de seus fazeres e saberes culturais.

Ainda, conta-se com uma segunda vertente, que é a participação dos munícipes e cidadãos das cidades circunvizinhas, para desfrutar de momentos de lazer, com ofertas de comidas típicas e artesanato, além da comunidade que poderá se beneficiar das oportunidade de empregos diretos e indiretos que, conseqüentemente, incrementará a renda neste período.

4.7 Objetivos a serem alcançados:

4.7.1 Objetivo geral:

Pretende-se com a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos, por meio de concessão de espaço e infraestrutura aos comerciantes de culinária e artesanato local, fomentar a economia local com a premente geração e promoção do emprego aos moradores, possibilitando assim o acréscimo de renda da população além de impulsionar o empreendedorismo e do fortalecimento da identidade turística cultural.

4.7.2 Objetivos específicos:

- 1) Atrair 12.000 visitantes;
- 2) Fomento à economia;
- 3) Geração e promoção de emprego;
- 4) Divulgação (marketing nas mídias digitais) e valorização da Culinária e Artesanato local;
- 5) Promoção e formalização de pequenos empreendedores;
- 6) Ampliar o calendário de atrações turísticas do Município de Três Ranchos;
- 7) Fomentar o Turismo Cultural de Três Ranchos;
- 8) Divulgação dos envolvidos, tanto de quem apoiou bem como o Estado de Goiás e a Secretaria de Estado da Retomada, por meio de banners e logomarcas, nos moldes do Manual de Identidade Visual do Estado;
- 9) Em atuação conjunta com o SEBRAE, diminuir os índices de trabalhadores na informalidade;
- 10) Diminuir as desigualdades sociais;

4.8 Resultados esperados:

- I) Aumento no fluxo de turistas no município;
- II) Incremento na renda da população de Três Ranchos;
- III) A comercialização total dos produtos e serviços disponíveis na Feira Gastronômica;
- IV) Elevar a procura da cidade de Três Ranchos como um destino turístico na região;
- V) Ampla divulgação e alcance da culinária e artesanato tradicional de Três Ranchos;
- VI) Aumento no número de pequenos empreendedores formalizados;
- VII) Aumento no número de inscritos para participação na Feira, nos meses subsequentes;
- VIII) Consolidação da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos como um evento previsto no calendário de eventos anuais do município;
- IX) Vincular à imagem do evento, todos os apoiadores (desde a Secretaria de Estado da Retomada, Governo do Estado de Goiás);

4.9 Metas a serem atingidas.

- I) Realizar a Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos, nos meses SETEMBRO, OUTUBRO E DEZEMBRO;
- II) Aumentar o fluxo de turistas;
- III) Aumentar a renda da população de Três Ranchos;
- IV) A comercialização total dos produtos e serviços disponíveis na Feira Gastronômica;
- V) Elevar a procura da cidade de Três Ranchos como um destino turístico na região;
- VI) Ampla divulgação e alcance da culinária e artesanato tradicional de Três Ranchos;
- VII) Aumento no número de pequenos empreendedores formalizados;
- VIII) Aumento no número de inscritos para participação na Feira, nos meses subsequentes;
- IX) Consolidação da Feira Gastronômica de Três Ranchos como um evento previsto no calendário de eventos anuais do município;
- X) Vincular à imagem do evento, todos os apoiadores (desde a Secretaria de Estado da Retomada, Governo do Estado de Goiás);

4.10 Definição dos Indicadores

Os indicadores de cumprimento das metas serão por meio:

- ✓ Monitoramento do fluxo de pessoas presente na Feira;
- ✓ Monitoramento de visibilidade (views) nas mídias sociais;
- ✓ Índice de vendas na Feira Gastronômica;
- ✓ Índice de vendas no comércio da cidade nos dias de realização da Feira;
- ✓ Monitoramento dos aluguéis de casas de veraneio, procura por meio das agências imobiliárias;

4.11 Capacidade Técnico-Operacional da Proponente

A proposta de realização de uma Feira Gastronômico e Artesanato no município de Três Ranchos, surgiu por meio da Feira Vila de Páscoa, realizada nos dias 19 e 20 de abril, como parte da programação do evento Semana Santa, que foi um sucesso e sinalizou uma nova perspectiva de público.

A Feira Vila de Páscoa, foi realizada com foco voltado para venda de chocolates, doces, além de culinária e artesanato tradicionais da cidade e foi um sucesso de vendas, tendo os comerciantes seus produtos com vendas esgotadas. Assim, ficou em evidência que a comunidade carece desse formato de evento que proporciona um ambiente de lazer voltado para a família, atingindo um público de aproximadamente 10.000 pessoas.

No feedback da comunidade local, ouviu-se muitos comentários informais positivos, que vão desde os elogios enaltecendo a qualidade do evento, às expectativas de realização de novas Feiras com o mesmo formato em outras épocas do ano.

Vale ressaltar, que apesar de todos os esforços e trabalho com afinco e muita competência por parte do corpo de funcionalismo público, o evento só foi possível graças ao apoio concedido pela Secretaria de Estado da Retomada, por meio de Termo de Cooperação celebrado com a Prefeitura Municipal, proporcionando uma infraestrutura de qualidade e espaço para atrações artísticas, gerando entretenimento ao público presente.

Logo, pode-se concluir que o município dispõe de capacidade técnico-operacional para a realização da Feira Gastronômica, bem como ficou consolidado que a comunidade anseia por eventos dessa natureza: lazer e cultura.

Abaixo segue alguns links, onde foi divulgado registros da Feira de Vila de Páscoa na página da Prefeitura Municipal de Três Ranchos no Instagram, além de cobertura feita pela imprensa local:

<https://www.instagram.com/p/Dlo9JRfxJnA/>

https://www.instagram.com/p/Dlq_HqTJNUZ/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/Dlt18GLRCz3/?img_index=1

<https://sdnews.com.br/noticia/12684/tres-ranchos-vila-da-pascoa-e-aberta-com-festa-e-atracoes-para-toda-a-familia.html>

<https://www.jornalditofeito.com.br/catalogo-go/noticias/tres-ranchos-se-prepara-para-encantar-com-a-vila-da-pascoa-nos-dias-19-e-20-de-abril/>

<https://www.badiinho.com.br/vila-da-pascoa-semana-santa-em-tres-ranchos/>

5. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO/ORÇAMENTO

5.1 Plano de Aplicação				
EXERCÍCIO	TIPO DE DESPESA	CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
2025	Estrutura para realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos . Em SETEMBRO, OUTUBRO E DEZEMBRO.	R\$ 99.840,00		R\$ 99.840,00

5.2 Orçamento Detalhado					
Item	Especificações	Quantidade	Unidade de medida	Valor Unitário	Valor Total
5.2.1	TENDA PIRAMIDAL MEDINDO 3X3 METROS, COM COBERTURA, COM CALHA PARA ESCORRIMENTO DE ÁGUA, COM FECHAMENTO NAS QUATRO LATERAIS, SENDO UM FECHAMENTO COM ENTRADA, COM TUBO NA CHAPA 14" E 16", GALVANIZADA, PÉ DIREITO 3,0 METROS DE ALTURA, EM LONA BRANCA, ANTICHAMA, ANTIMOFO, FIXAÇÃO DAS SAPATAS AO CHÃO COM ESTACAS OU	60	Diária	R\$ 350,00	R\$ 21.000,00

	BUCHAS EXPANSIVAS. ACOMPANHADO COM O LAUDO DE INCOMBUSTIBILIDADE E ART (CREA). (UNIDADE DE MEDIDA - DIÁRIA). LOCAÇÃO POR DIÁRIA.				
5.2.2	TENDA PIRAMIDAL MEDINDO 10X10 METROS, COM COBERTURA, COM CALHA PARA ESCORRIMENTO DE ÁGUA, COM FECHAMENTO NAS QUATRO LATERAIS, SENDO UM FECHAMENTO COM ENTRADA, COM TUBO NA CHAPA 14" E 16", GALVANIZADA, PÉ DIREITO 3,0 METROS DE ALTURA, EM LONA BRANCA, ANTICHAMA, ANTIMOFO, FIXAÇÃO DAS SAPATAS AO CHÃO COM ESTACAS OU BUCHAS EXPANSIVAS. ACOMPANHADO COM O LAUDO DE INCOMBUSTIBILIDADE E ART (CREA). (UNIDADE DE MEDIDA - DIÁRIA). LOCAÇÃO POR DIÁRIA.	6	Diária	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
5.2.3	LOCAÇÃO DE SOM DE PEQUENO PORTE 2X2 SONORIZAÇÃO COM SISTEMA FLY: 08 CAIXAS DE SUBGRAVES SB COM 04 AUTO FALANTE, 18 POLEGADAS-600 WATS, 08 CAIXAS LINE ARRAY, CONTENDO 04 AUTO FALANTES, 12 POLEGADAS-400 WATS.	3	Diária	R\$ 6.000,00	R\$ 18.000,00
5.2.4	LOCAÇÃO DE PALCO DE PEQUENO PORTE, MONTADO EM ESTRUTURA DE ALUMINIO Q30 COM 06 METROS DE LARGURA (FRENTE) POR 04 METROS DE FUNDO COM FECHAMENTO NAS TRES LATERAIS E CORTINA NA FRENTE COM TRILHO PARA ABRIR E FECHAR, PISO EM MADERITE NAVAL COM 20 MM COM CAPACIDADDE DE CARGA PARA 2006 DOIS MIL) QUILOS, COBERTURA DO PALCO EM LONA BRANCA ANTI CHAMAS E ESCADA DE ACESSO.	3	Diária	R\$ 9.000,00	R\$ 27.000,00
5.2.5	LOCAÇÃO ESTRUTURA EM ALUMÍNIO GRID Q30 LINHA PESADA, PARA MONTAGEM DE BANNER E BACKDROP COMPOSTA POR CUBOS, SLEEVING. UNIDADE DE MEDIDAS METRO LINEAR.	54	Metro	R\$ 40,00	R\$ 2.160,00
5.2.6	LOCAÇÃO DE DISCIPLINADORES EM AÇO OU FERRO GALVANIZADO, COM ALTURA MÍNIMA DE 01 MT, PARA DISCIPLINAR ENTRADAS, ISOLAR ÁREAS, ORGANIZAR FILAS DENTRO DO ESPAÇO DO EVENTO, PROTEGER EQUIPAMENTOS, PERMITINDO A VISIBILIDADE DESTE. INCLUÍDO TRANSPORTE, MONTAGEM, DESMONTAGEM E ASSISTÊNCIA. TIPO DE LOCAÇÃO PEÇA	120	Peça	R\$ 25,00	R\$ 3.000,00

5.2.7	SHOW REGIONAL PARA APRESENTAÇÃO EM EVENTO ABERTO	3	DIARIA	R\$ 6.000,00	R\$ 18.000,00
5.2.8	LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA PNE (PCD), PAPELEIRA E CAIXA DE DEJETOS COM ASSENTO, SUPORTE PARA PAPEL HIGIÊNICO, PISO ANTI-DERRAPANTE, IDENTIFICAÇÃO MASCULINO E FEMININO, PONTO DE VENTILAÇÃO NATURAL, TETO TRANSLUCIDO, SISTEMADE TRAVA	3	Diária	R\$ 560,00	R\$ 1.680,00
5.2.9	LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA COM MICTÓRIO, PAPELEIRA E CAIXA DE DEJETOS COM ASSENTO, SUPORTE PARA PAPEL HIGIÊNICO, PISO ANTI-DERRAPANTE, IDENTIFICAÇÃO MASCULINO E FEMININO, PONTO DE VENTILAÇÃO NATURAL, TETO TRANSLUCIDO, SISTEMADE TRAVA	12	Diária	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
	TOTAL				R\$ 99.840,00

5.3. O apoio ofertado pelo CONCEDENTE terá como finalidade precípua itens relacionados com estruturas, como definido no objeto do ajuste, não fazendo jus à utilização do repasse para itens relacionados a shows.

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. O CONCEDENTE se responsabiliza pelos repasses abaixo:

REPASSE ÚNICO Conforme a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos.	
EXERCÍCIO	PARCELA ÚNICA:
09/2025	R\$99.840,00

6.2. Conforme a tabela supra, o desembolso será realizado após a subscrição do Convênio.

6.3. O CONVENENTE se responsabiliza pelos repasses abaixo:

REPASSE	
EXERCÍCIO	PARCELA ÚNICA
2025	R\$

7. OBSERVAÇÕES GERAIS

7.1. O Município de TRÊS RANCHOS será a entidade realizadora da FEIRA GASTRONÔMICO E ARTESANATO DE TRÊS RANCHOS, que ocorrerá nas respectivas datas: 27 de setembro, 25 de outubro e 05 de dezembro do ano de 2025.

7.2. O Município de TRÊS RANCHOS será responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento do evento, cumprindo todo o disposto no Plano de Trabalho.

7.3. O Município de TRÊS RANCHOS ficará responsável por todos os ônus e obrigações concernente à legislação fiscal, social, tributária, trabalhista e previdenciária acaso decorrente da execução do objeto do convênio.

8. DECLARAÇÃO

8.1. Na qualidade de representante da Convenente, venho declarar à Secretaria de Estado da Retomada de Goiás que:

- a) O Município de TRÊS RANCHOS, informará à Secretaria de Estado da Retomada - SER, a qualquer tempo, durante a execução do instrumento, as ações desenvolvidas para viabilizar os eventos.
- b) O Município de TRÊS RANCHOS irá prestar contas dos recursos transferidos pela concedente destinados à consecução do objeto do convênio.
- c) O Município de TRÊS RANCHOS irá receber e movimentar recursos exclusivamente em conta corrente bancária aberta somente para fins do eventual Convênio a ser firmado.
- d) O Município de TRÊS RANCHOS irá operacionalizar o objeto, estando ainda ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Secretaria de Estado da Retomada - SER, não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional.
- e) O Município de TRÊS RANCHOS não possui, em seu corpo diretivo, servidores da Administração Pública Estadual ou parentes de até segundo grau, sanguíneos ou afins, de servidores da Secretaria de Estado da Retomada - SER ou de diretores, presidentes, secretários ou outros cargos da alta administração do poder público Estadual.
- f) Declaramos, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que os servidores envolvidos com o Convênio e respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- g) Declaramos, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que o Município de TRÊS RANCHOS não tem Dívidas com o Poder Público e Inscrição nos Bancos de Dados Públicos ou Privados de Proteção ao Crédito.
- h) O Município de TRÊS RANCHOS não possui nenhum impedimento legal para realizar o presente convênio.
- i) Informo que possuo todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará a Secretaria de Estado da Retomada - SER quando solicitado e, antes da assinatura da Parceira, para fins de conferência.

Ante o exposto, pede-se **APROVAÇÃO** do Plano de Trabalho.

HAROLDO CALACA
 COELHO:69751676
 134

Assinado de forma digital
 por HAROLDO CALACA
 COELHO:69751676134
 Dados: 2025.08.21
 09:33:09 -03'00'

Haroldo Calaça Coelho
 Prefeito Municipal de Três Ranchos

Esta Secretaria de Estado da Retomada - SER **APROVA** o Plano de Trabalho, por seu representante que subscreve.

César Augusto Sotkeviciene Moura
 Secretário de Estado da Retomada



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA
GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

DECLARAÇÃO Nº 34 / 2025 RETOMADA/GECG-21307

CONSIDERANDO o teor do Decreto n.º 10.248 de 31 de março de 2023, que estabelece normas que regulamentam a celebração, a execução, o acompanhamento e a fiscalização dos convênios e dos termos de cooperação firmados no âmbito da administração pública direta, autárquica e fundacional do Estado de Goiás, bem como na Lei Federal n.º 14.133/2021.

CONSIDERANDO o disposto no Art. 6º do Decreto n.º 10.248 de 31 de março de 2023, em que menciona que para a celebração do convênio dependerão da aprovação do plano de trabalho depende de prévia aprovação do competente plano de trabalho proposto pelos órgãos ou pelas entidades interessadas.

CONSIDERANDO que o Plano de Trabalho apresentado pelo **Município de Três Ranchos**, inscrito no 01.304.286/0001-61, preenche os requisitos legais, conforme manifestação da Procuradoria Setorial, por meio do Parecer n.º 120/2025 (72748905), Processo nº 202519222000634.

DECIDO pela aprovação do Plano de Trabalho (78753239), apresentado visando à disponibilização de estrutura física e logística, por parte do Estado, para a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos na cidade de Três Ranchos em 3ª Edição, que irá ocorrer nos períodos de 27 de setembro; 25 de outubro; e 05 de dezembro de 2025, a fim de proporcionar uma experiência gastronômica especial à comunidade local e turistas, bem como fomentar o comércio gerando oportunidades aos pequenos empreendedores do Município, valorizando a cultura local, os saberes e fazeres populares característicos da nossa região.

César Augusto Sotkeviciene Moura

Secretário de Estado da Retomada

GOIANIA, 03 de Setembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **CESAR AUGUSTO DE SOTKEVICIENE MOURA**, Secretário (a) de Estado, em 03/09/2025, às 12:26, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **79166824** e o código CRC **96C646A0**.



Referência: Processo nº 202519222001918



SEI 79166824

PROTOCOLO DE PUBLICAÇÃO

ORDEM DE
SERVIÇO:
0000563707

TÍTULO: EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 20-2025 - TRES RACHOS

USUÁRIO: IARA PEREIRA DE SÁ

LOGIN: iara.pereira

CLIENTE: SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA

DATA DA PUBLICAÇÃO: 04/09/2025

SITUAÇÃO DA PUBLICAÇÃO: APROVADA

DATA DO ENVIO: 03/09/2025

HORA: 15:47:19

VALOR: 401,63

ALTURA (cm): 9.18

COLUNA(S): 1

CM² (Colunas x altura):
9.18

JORNAL: Diário Oficial do Estado de Goiás

CADERNO: Caderno Único

SEÇÃO: II - Secretarias de Estado

**DADOS
DO
ARQUIVO**

EXTENSÃO: docx

IMPRESSÃO

DATA: 03/09/2025

HORA: 15:50:31

USUÁRIO: IARA PEREIRA DE SÁ

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA
EXTRATO DO CONVÊNIO N.º 20/2025

PROCESSO: 202519222001918

ESPÉCIE: Convênio

CONCEDENTE: O ESTADO DE GOIÁS, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA, inscrita no CNPJ 37.992.607/0001-05.

CONVENIENTE: MUNICÍPIO DE TRÊS RANCHOS, inscrito no CNPJ sob o nº 01.304.286/0001-61.

OBJETO: O presente instrumento tem por objeto fornecer estruturas voltadas para a realização da Feira Gastronômico e Artesanato de Três Ranchos na cidade de Três Ranchos em 3ª Edição, que irá ocorrer nos períodos de 27 de setembro; 25 de outubro; e 05 de dezembro de 2025, a fim de proporcionar uma experiência gastronômica especial à comunidade local e turistas, bem como fomentar o comércio gerando oportunidades aos pequenos empreendedores do Município, valorizando a cultura local, os saberes e fazeres populares característicos da nossa região.

DATA DA ASSINATURA: 03/09/2025.

VALOR: R\$ 99.840,00 (noventa e nove mil oitocentos e quarenta reais).

ASSINATURAS: César Augusto Sotkeviciene Moura - Secretário da Secretaria de Estado da Retomada, Haroldo Calaça Coelho - Prefeito Municipal de Três Ranchos.